INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS EXPONENCIAIS, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, E EXPERIÊNCIA DO CONSUMIDOR

Inovação em Tecnologias Exponenciais, Transferência de Tecnologia, e Experiência do Consumidor. Esses foram os temas que inspiraram os membros do Fórum de Inovação, da FGV – EAESP em mais um dia de encontro. O evento foi dinâmico, de agenda motivadora e que em muito contribuiu para o desenvolvimento do tema Tecnologia e Inovação.

A seguir, a memória jornalística desse dia:

Agenda:

- **Tecnologias exponenciais:** a visão de um futuro colaborativo - Estelle Rinaudo

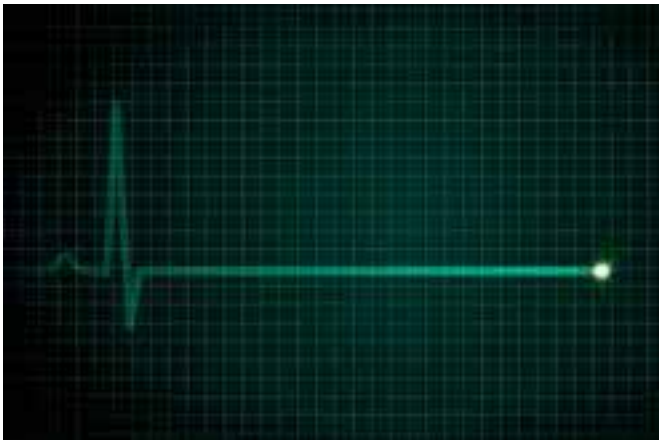
- **Transferência de tecnologia** - José Augusto Corrêa (palestrante), Luiz Carlos Di Serio (debatedor)

- **Inovação e Experiência do Consumidor** - A teia da vida e a tecnologia - Luiz Lunkes e Silvana Pereira

Tecnologias Exponenciais/ Transferência de Tecnologia

O anfitrião da manhã foi o professor e engenheiro José Augusto Corrêa: "Na minha trajetória Corrêa profissional, entre outras coisas, fundei o Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios da FGV-EAESP em 2004, no qual passaram mais de 200 projetos diferentes. O meu desafio, além de promover o empreendedorismo, é claro, sempre foi de incentivar as pessoas a atravessarem o "vazio da inovação", aquela fase em que o inventor precisa transformar sua idéia em algo real, com resultados positivos, produzindo assim o que é uma inovação. Há cerca de 10 anos tive o prazer de ter como aluna a Estelle, que é uma empreendedora nata que já montou 2 startups. Hoje, dividiremos a manhã falando sobre Tecnologia Exponencial e Transferência de Tecnologia. Bom evento a todos", disse.

Estelle Rinaudo assumiu o palco e contou um pouco sobre suas duas start ups: uma rede social para crianças que hoje tem mais de 50 mil membros e a mais recente, a Nanopop (mais informações no decorrer da matéria). Estelle estudou tecnologias exponenciais na Singularity University, no coração do Vale do Silício e estuda inovações pelo mundo. "Vim para o Brasil pelas possibilidades que percebi de inovar. A cultura empreendedora é boa, mas há muito medo de se tomar risco, de errar, e errar é parte do processo", ressaltou.



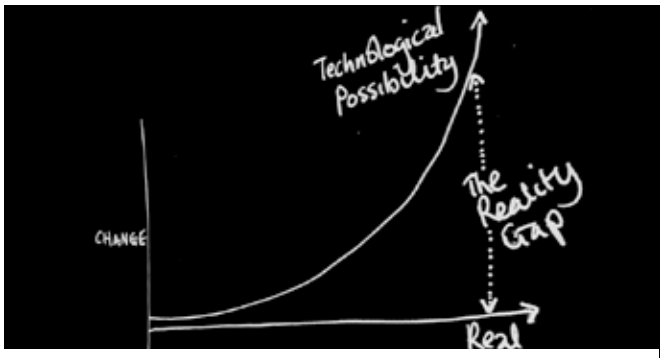
Tecnologia Exponencial – Definição

Usa-se o termo "tecnologia exponencial" para definir as tecnologias para as quais se aplica a Lei de Moore. A lei de Moore mostra que cada 18 meses, a quantidade de transistores nos circuitos integrados dobra, inclusive na capacidade de processamento, enquanto o seu preço diminui significativamente. Resumindo: as tecnologias/produtos estão se tornando 'digitais', o desempenho cresce exponencialmente e os preços caem, também exponencialmente. Gordon Moore foi um dos fundadores da Intel, um dos 'criadores' do Vale do Silício.



Por
Estelle Rinaudo:

"Até agora estávamos numa vida linear, nosso trabalho, vida lazer, aconteciam de forma linear e localizada. As pessoas realizavam seus negócios em sua região, de país para país era mais raro. Com a tecnologia, em especial nos últimos 10 anos, as distâncias se encurtaram, foram abertas novas possibilidades, o que era linear se transformou em exponencial. O que era local virou global. Às vezes até nos falta capacidade intelectual para entender o que está acontecendo, porque o cérebro humano não mudou com a mesma velocidade", disse.



Exponential?

Tecnologia Exponencial na prática: "se eu dou 30 passos, percorro 30 metros. Caso eu desse os mesmos 30 passos exponencialmente, eu daria 26 vezes a volta ao redor da Terra. Ao termos uma visão exponencial do mundo é possível fazer coisas nunca antes imaginadas", continuou Estelle.

Exemplo Projeto Genoma – diminuição dos custos com tecnologia:

- Na 1ª etapa, no ano 2000 foram gastos 3 milhões de dólares;
- Na 2ª etapa, foram gastos 400 milhões de dólares;
- Na 3ª etapa foram gastos 50 milhões de dólares;
- Em junho de 2013 gastaríamos 100 mil dólares

"Pode ser que daqui 10 anos, estudar o nosso genoma custe menos que um copo de água", brincou Estelle. E foi além: "Os preços de computadores, telefones celulares estão caindo. Num mundo tão conectado, é possível que saibam onde estamos e o que estamos fazendo. É impossível viver sem tecnologia. Se hoje temos 5 bilhões de objetos conectados a internet, em 2051 teremos 1 trilhão".

Vários níveis de conhecimento trabalhando em conjunto

A empreendedora contou a atenta plateia que muitos experts atualmente, consideram que, para aumentar as possibilidades e resultados dos trabalhos, deve-se juntar pessoas com diferentes níveis de conhecimento. E o custo da tecnologia caindo favorece esse contexto.

"Hoje não é preciso capital para começar uma empresa. Todos nós podemos nos transformar em empreendedores e inovadores. Muitas grandes empresas estão de olho nesse movimento. As grandes empresas têm que ficar de olho nessas empresas que estão surgindo".

Exemplos de Tecnologia Exponencial:

- Inteligência Artificial e Robôs
- Nanotecnologia – Estelle trouxe um exemplo atual: Na África estão estudando um novo sistema de logística de drones para transportar alimentos, medicamento e várias plataformas de chegada. Até agora os primeiros protótipos levem 2 quilos e esperamos que daqui a 18 meses carreguem 8 quilos"
- Impressoras 3D - Hoje já é possível imprimir sapatos, casas de madeira, móveis, alimentos, utilizando softwares já disponíveis para download, que antes custavam milhões e agora já podem ser adquiridos por 700 dólares. O dia que todas as pessoas tiverem impressora 3D em casa, será que compraremos

tudo na China como fazemos hoje? As crianças terão interesse em comprar brinquedos ou imprimirão os próprios? As mesmas tecnologias que fecham indústrias abrem outras. Podemos dar o exemplo da Kodak, criadora da fotografia digital, que está quase falindo. Em compensação serviu de inspiração para o Instagram, que foi comprado recentemente por 1 bilhão de dólares e tem apenas 13 funcionários. "É preciso nos adaptar às mudanças", disse Estelle.

- Networking e sistemas de computadores;
- Biotecnologia e bioinfomática ;
- Medicina e neurociência ;
- Cloud computing ;
- Sensores.

CROWD FUNDING

Nesse mundo cada dia mais conectado que estamos vivendo, a tecnologia está revolucionando indústrias inteiras, afetando mesmo as mais tradicionais, ao passo que cria novas nunca antes imaginadas.

Estelle também trouxe para o Encontro de Inovação o "crowd". O "crowd something" define um novo jeito de fazer baseado no poder coletivo. Antes, uma pessoa ou uma empresa, podia fazer sozinha algo grande ou diferente; hoje, usando a tecnologia, muitas coisas inimagináveis podem ser feitas pela união de milhões de pessoas dispostas a ajudar o projeto.

"Hoje temos vários exemplos disso no mercado: na indústria, nos recursos humanos, na educação, na política. Muitos com bastante sucesso", contou a empreendedora.









Nanopop – O que é?

Nanopop é um aplicativo que conecta pessoas e organizações para fazer pesquisa de mercado de um jeito inovador através de micro-tarefas baseadas em fotos.

É possível conectar-se a empresas, realizando tarefas fotográficas que envolvem bonificações em dinheiro: ou para a própria pessoa ou para instituições filantrópicas, promovendo o engajamento em causas criadas por ONGs e movimentos, com o simples propósito de ajudar o próximo.

"Levamos em conta o crescimento da classe C no Brasil, que pulou de 62 milhões de pessoas em 2005 para 105 milhões em 2012, e que gera um novo marketing. Vale lembrar que 20% dessa classe já possui smart phones", analisou.

Com isso a Nanopop pretende gerar um ciclo de feedbacks positivos:
- dados mais precisos;
- maior conhecimento do usuário;
- melhor posicionamento da marca frente aos concorrentes.

A Nanopop que já está fazendo projetos pilotos com leader da indústria de bebidas no Brasil esteve presente em dois grandes movimentos da sociedade brasileira, a Jornada Mundial da Juventude (#jmj) e as mudanças que nosso país está passando, manifestações, fiscalizações e tudo mais (#mudabrasil).

